

Galba de Araújo: um exemplo de atenção

O Dr. José Galba de Araújo nasceu em Sobral, no Ceará, em 31 de março de 1917. Porém, sua graduação em Medicina ocorreu na Universidade Federal da Bahia, onde se formou em 1941 e foi fazer pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia na Universidade de Chicago, Estados Unidos.

Retornando ao Brasil em 1945, o Dr. Galba tornou-se um dos mais conceituados obstetras de Fortaleza, sempre trabalhando dentro da realidade brasileira. Como poucos, ele entendeu que o Brasil não poderia copiar programas de outros países. É preciso oferecer um tratamento diferenciado às nossas gestantes, de acordo com as peculiaridades de cada região. O Dr. Galba foi um defensor incansável do parto natural e fez muito para melhorar a qualidade do parto domiciliar e a identificação das gestantes

de alto risco. Assim, apostou na simplicidade e no respeito aos costumes da população, tão carente de assistência básica. Percebendo a importância do trabalho das parteiras nessas comunidades e o quanto elas eram respeitadas, Galba de Araújo passou a orientar essas mulheres ensinando, inclusive, procedimentos básicos, como usar tesoura e merthiolate para cortar e tratar o cordão umbilical. Um trabalho envolvente, buscando a participação da comunidade, unindo conhecimento médico ao conhecimento do povo, educando e provando que ações simples e atenção adequada podem fazer muito pela saúde da gestante. Esse é o grande legado que o Dr. Galba de Araújo nos deixou. Um exemplo de respeito e atenção à gestante no pré-natal, de procedimentos que podem fazer a diferença na hora do parto. É esse exemplo que deve inspirar médicos de todo o Brasil na hora de atender a seus pacientes, e que originou o Prêmio Galba de Araújo, o reconhecimento a quem valoriza o parto humanizado.



III Prêmio *Galba de Araújo*



MINISTÉRIO
DA SAÚDE



Assistência humanizada ao parto
Pequenas iniciativas podem fazer grande diferença.

Prêmio Galba de Araújo



Criado em 1999 pelo Ministério da Saúde, o Prêmio Galba de Araújo reconhece e premia as unidades de saúde integradas à rede SUS que desenvolvem e se destacam na humanização do atendimento à mulher e ao recém-nascido, estimulam o parto normal e o aleitamento materno.

Parto Humanizado. Os direitos da mulher

- 1 - Presença do acompanhante ou alguém da família para acompanhar o parto, dando segurança e apoio.
- 2 - Receber orientações, passo a passo, sobre o parto e os procedimentos que serão adotados, com a mulher e o bebê. A mulher bem informada faz melhor a sua parte, ajuda mais.
- 3 - Receber líquidos (água, suco), pois o trabalho de parto pode durar até 12 horas.
- 4 - Liberdade de movimentos durante o trabalho de parto. A mulher pode caminhar sem restrições.
- 5 - Escolha da posição mais confortável para o parto.
- 6 - Relaxamento para aliviar a dor. Pode ser massagem, banho morno ou qualquer forma de relaxamento conveniente para a mulher.

“Hoje, damos a seguinte orientação: só fazer as intervenções estritamente necessárias, desestimular o manuseio, respeitar a dignidade da mulher e tornar o parto mais humano.”

Galba de Araújo

Saiba como participar

- Todas as unidades, públicas ou privadas, ligadas à rede SUS que ainda não tenham recebido anteriormente o Prêmio Galba de Araújo podem participar.
- Serão escolhidas até 5 instituições em todo o Brasil.
- Cada instituição escolhida receberá um certificado, uma placa comemorativa e um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 30 mil para incrementar as ações em favor do parto humanizado.
- Para participar, preencha e envie a ficha de inscrição para a Secretaria de Saúde do seu Estado. Não esqueça de anexar os documentos pedidos na ficha de inscrição.
- Disque-Saúde: 0800 61 1997.

- 7 - Parto seguro, sem muitos procedimentos que podem até atrapalhar em vez de ajudar. É importante verificar sempre as contrações e auscultar o coração do bebê.
- 8 - Contato imediato com o bebê logo que nasce. Muito importante para mãe e filho.
- 9 - Alojamento conjunto, para que o bebê fique o tempo todo perto da mãe, recebendo seu carinho e atenção.
- 10 - Respeito. A mulher deve ser respeitada, chamada pelo nome, ter privacidade, ser atendida em suas necessidades.

Ficha de Inscrição

III Prêmio Galba de Araújo

Nome da Instituição: _____

Endereço: _____

CGC: _____

Telefone: _____ Fax: _____

E-mail: _____

Natureza Jurídica:

() Federal () Estadual () Municipal () Privado () Filantrópico

Anexe a esta ficha de inscrição as seguintes informações e documentos:

- Rotinas de funcionamento de sua instituição que respeitem a autonomia das mulheres e visem à humanização do atendimento.
- Inovações realizadas na sua instituição para um atendimento mais humanizado à mulher e à criança.
- Rotinas e práticas adotadas para evitar procedimentos técnicos invasivos.
- Critérios de organização de serviços:
 - Equipe técnica disponível (categoria profissional e período);
 - Disponibilidade de analgesia de parto e/ou outros métodos para alívio de dor;
- Controle institucional (comissões/comitês);
- Taxa média mensal de cesáreas do 2º semestre de 2001.
- Desenvolvimento de atividades educativas.
- Práticas institucionais de promoção do aleitamento materno.

ATENÇÃO AO PRAZO!

As inscrições para o III Prêmio Galba de Araújo vão somente até 14 de junho, na Secretaria Estadual de Saúde.

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**

